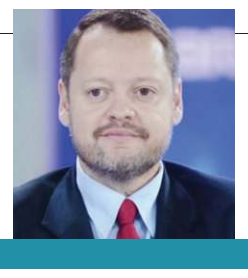
Capital S/A

ROBERTO FONSECA
robertovfonseca@gmail.com



> *Nosso presente anda cheio de passado*
> ***Lilia Moritz Schwarcz, antropóloga e historiadora***

PCC, fraudes e combustíveis no Entorno

Divulgação/MPGO

Entre os alvos da megaoperação desencadeada ontem contra o PCC, está a base de distribuição de combustíveis para 163 postos em Goiás. Dois promotores de Justiça, 15 agentes de segurança institucional, 12 policiais militares e oito auditores da Receita cumpriram 10 mandados de busca e apreensão em endereços de pessoas jurídicas de Senador Canedo, a 20km de Goiânia. São empresas relacionadas ao comércio, produção e distribuição de etanol, diesel e gasolina no estado.

A ação serviu para colher documentos da organização criminosa envolvida com lavagem de dinheiro, sonegação fiscal e tributária. A decisão judicial da 2ª Vara Criminal da Comarca de Catanduva (SP), que autorizou a operação, estima que a organização criminosa arrecadou mais de R$ 8 bilhões, lesando toda uma cadeia econômica ligada ao comércio de combustíveis.

A suspeita é de que muitos postos da região do Entorno, conhecidos por praticar preços bem abaixo da concorrência, tenham participação na fraude.

Repercussão

O presidente do Sindicombustíveis-DF, Paulo Tavares, avalia que a investigação em andamento "confirma alertas feitos há anos pela federação e pelos sindicatos do setor: a introdução de metanol no mercado de combustíveis limpos, sua mistura ilegal à gasolina em detrimento do etanol anidro, a importação de nafta para formulação irregular de gasolina e seu posterior despejo nos postos. Essas práticas têm sido utilizadas principalmente em fraudes tributárias, que podem gerar diferenças de até R$ 1,37 por litro em relação ao mercado regular."

"Há muito tempo venho alertando consumidores e imprensa sobre situações em que determinados políticos, em busca de visibilidade em redes sociais, condenam diferenças de preços de até R$ 1,00 entre postos — muitas vezes comparando estabelecimentos da região do Entorno com Brasília. Em um mercado de commodities, essa conta não fecha", diz Tavares. "A operação de hoje confirma a realidade que sempre apontamos: por trás desses discursos populistas, o que se defende na prática é a manutenção e o fortalecimento da atuação do crime organizado", avalia.

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Contratação de jovem aprendiz

As empresas do Distrito Federal ganharam um reforço importante para cumprir a Lei da Aprendizagem e, ao mesmo tempo, contribuir para a inclusão profissional de jovens. O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial do DF (Senac-DF) lançou o Sistema de Empregabilidade do Jovem Aprendiz (Seja), uma plataforma digital criada para simplificar o processo de contratação e acompanhamento de aprendizes.

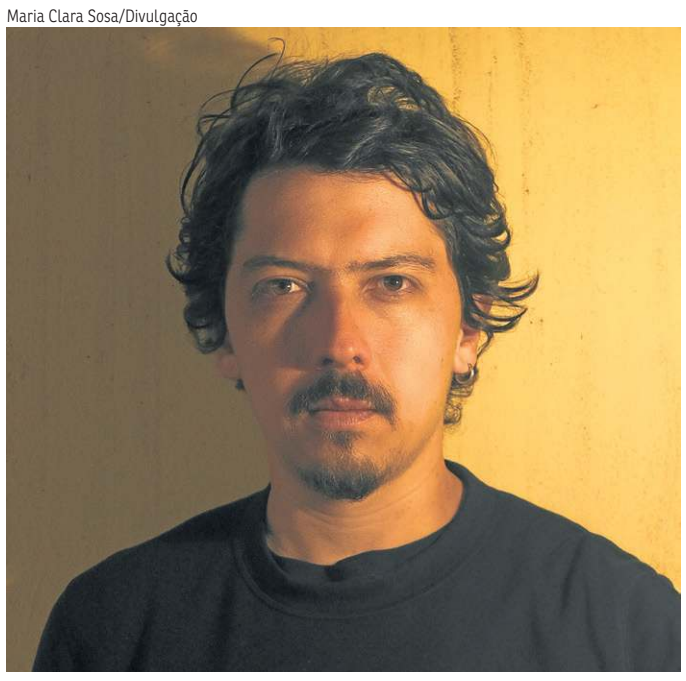
Com o Seja, as organizações podem cadastrar vagas, gerenciar contratos e planejar turmas de aprendizes de forma prática e segura. A ferramenta também funciona como um banco de talentos, em que adolescentes e jovens podem se inscrever e ser conectados diretamente às oportunidades oferecidas por empresas parceiras.

"O Seja é mais do que uma ferramenta de gestão. É uma ponte entre o presente e o futuro de milhares de jovens", afirma o diretor regional do Senac-DF, Vitor Corrêa. Para ele, a plataforma não apenas agiliza processos burocráticos, mas fortalece o papel social das empresas e reforça o compromisso do Senac com a transformação de vidas por meio da educação profissional.

2.996.899

É a população do Distrito Federal em 2025, segundo o IBGE. É um aumento de 0,47% em comparação com o ano passado. Segundo o órgão, as contagens populacionais servem de referência para indicadores sociais, econômicos e demográficos do país e são utilizadas como parâmetros pelo Tribunal de Contas da União (TCU) para o cálculo dos fundos de participações de estados e municípios.

Maria Clara Sosa/Divulgação



Oficina na Caixa Cultural

O fotógrafo e editor peruano Musuk Nolte estará em Brasília, na quinta-feira da semana que vem, para conduzir a oficina gratuita, "Enfrentando desafios sociais urgentes: o encontro entre documentário e arte", na Caixa Cultural Brasília, como parte da programação paralela na exposição *World Press Photo 2025*, em cartaz no local até 5 de outubro. As vagas são limitadas. Mais informações sobre inscrições podem ser conseguidas pelo telefone (61) 99922-0765 ou pelo e-mail *genteartеirabr@gmail.com*.

Durante o evento, os visitantes terão a oportunidade de participar de um bate-papo exclusivo com o fotógrafo vencedor da *World Press Photo 2025*. A obra de Musuk, *Seca no Rio Amazonas*, foi premiada na categoria Reportagem da América do Sul e uma das três finalistas ao prêmio Foto do Ano.

»Entrevista | **CLEBER MONTEIRO**
PRESIDENTE DO IGES-DF

Ao *CB. Saúde*, o gestor do Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do DF falou sobre a construção de novas Upas com teleconsultas

Atendimento moderno na Saúde do DF

» LAÍZA RIBEIRO*

Ed Alves CB/DA Press

Assista à entrevista completa

O presidente do Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (Iges-DF), Cleber Monteiro, falou sobre a construção de novas Unidades de Pronto Atendimento (Upa) ao CB.Saúde *— parceria do* ***Correio Braziliense*** *e a TV Brasília — de ontem. Às jornalistas Carmen Souza e Sibele Negromonte, o gestor também mencionou as teleconsultas e a construção de um novo e mais moderno centro cirúrgico para o Hospital de Base.*

Conta um pouco pra gente quem é que vai começar a ser atendido por teleconsultas.

Nós fizemos três projetos pilotos. Começamos com o Vicente Pires e o resultado foi extremamente gratificante. Nós tivemos mais de 4 mil consultas feitas até agora, inclusive no Gama e na Upa de Ceilândia 2. O resultado foi que a população aceitou muito bem. A partir daí, nós vamos implementar a cada dez, quinze dias em cada uma das UPAs que ainda não estão tendo esse serviço, para que todas as UPAs possam oferecer a teleconsulta. É uma modalidade muito bem aceita no mercado da medicina. Quem está atendendo do outro lado é uma equipe de profissionais, que são os nossos médicos.

Como é esse protocolo?

Nós damos essa possibilidade ao público se quer ter esse atendimento. Se preferir ter o atendimento presencial na Upa, ele aguarda os protocolos, as informações são prestadas na própria Upa. A gente busca atender realmente aquele paciente com a pulseira verde, que é um atendimento mais simples mas que, às vezes, não é um atendimento emergencial, porque nós temos que atender os casos mais graves. Então o paciente da pulseira verde agora tem uma oportunidade de ser atendido de imediato, mas essa é uma opção dele, que assina um termo onde ele autoriza que seja feita a consulta remotamente.

E as novidades no atendimento do Hospital de Base? O que vem aí para os pacientes?

O Hospital de Base é antigo, está fazendo 65 anos no próximo mês. Toda modificação dentro dele é complexa, porque as estruturas não foram pensadas para a modernidade. às vezes nós temos que começar tudo do zero. Já estamos em obra, com o novo centro cirúrgico do hospital, que vai custar, aproximadamente, R$ 30 milhões. São 16 novas salas, então nós não estamos reformando, nós estamos construindo um novo centro cirúrgico. É uma retaguarda grande para um centro cirúrgico moderno, inclusive com cirurgia robótica. Nós temos que lembrar que o Hospital de Base é um hospital-escola, é onde se formam os nossos estagiários e residentes das mais diversas áreas. Então nós precisamos ter equipamentos modernos para que eles aprendam nesses equipamentos.

Como vai funcionar a consulta com hora marcada?

Vamos adquirir um software que vai nos permitir melhorar ainda mais essa interação, que é mandar mensagem por meio do WhatsApp. A pessoa não sabe mandar mensagem para o serviço público, porque ela é cara, ela é cobrada. Nós estamos tentando uma outra ferramenta que nós vamos conseguir avisar o cidadão um dia antes.

*** Estagiária sob a supervisão de Márcia Machado**